

A Transdisciplinaridade Como Perspectiva Metodológica Para Uma Clínica Das Subjetividades

Transdisciplinarity As A Methodological Perspective For A Clinic Of The Subjectivities

Jose Carlos Chaves Brazão¹

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a transdisciplinaridade como uma perspectiva metodológica para se trabalhar na clínica com as subjetividades. Partiremos do princípio de que a subjetividade é mutável, sofrendo transformações coextensas às mutações sociais e políticas, de acordo com fatores próprios em cada sociedade. Para acompanhar suas vicissitudes, faz-se necessário um método que contemple as exigências da própria demanda, ou seja, que mantenha abertura técnica e teórica a ponto de permitir a espontaneidade subjetiva e a consequente captura do fenômeno. A liberdade na utilização de conceitos, transformando-os em operadores analíticos, é um fator chave nesse método e, para tal operação, entra em jogo a habilidade do terapeuta. Articularemos o método transdisciplinar com as perspectivas de ciência de Latour e Serres que entendem que o conhecimento científico é efeito da convergência de fatores múltiplos, formando uma rede de geometria variável que encontra ressonâncias na filosofia de Deleuze.

Palavras-chave: Transdisciplinar. Metodologia. Clínica. Subjetividade. Epistemologia.

Abstract

The purpose of this article is to present the transdisciplinarity as a methodological perspective for working in the clinic with the subjectivities. We will assume that subjectivity is changeable, suffering transformations co-extending to social and political changes, according to factors which are specific to each society. To follow its vicissitudes, a method that fulfills the requirements of the demand itself is necessary, that is, to maintain sufficient technical and theoretical openness to allow the subjective spontaneity and the consequent capture of the phenomenon. The freedom in the use of concepts, turning them into analytical operators, is a key factor in this method and, for this operation, the skill of the therapist comes into play. We will connect the transdisciplinary method with the perspectives of science of Latour and Serres, who understand that the scientific knowledge is the effect of the convergence of multiple factors, forming a network of variable geometry which finds echoes in Deleuze's philosophy.

Keywords: Transdisciplinarity. Methodology. Clinic. Subjectivity. Epistemology.

Resumen

El objetivo de este trabajo es presentar la transdisciplinariedad como una perspectiva metodológica para trabajar en la clínica con las subjetividades. Vamos a suponer que la subjetividad es cambiante, sufriendo coextensas transformaciones a los cambios sociales y políticos en función de factores de cada sociedad. Para seguir sus vicisitudes, es necesario un método que cumple los requisitos de la propia demanda, es decir, para mantener apertura técnico y teórico suficiente a punto de permitir la espontaneidad subjetiva y la consiguiente captura del fenómeno. La libertad en el uso de los conceptos, para que se conviertan en operadores de análisis es un factor clave en este método y, sin embargo, para la operación de este tipo, entra en juego la habilidad del terapeuta. Estaremos vinculando el método transdisciplinar con las perspectivas de ciencia de Latour y Serres que entienden que el conocimiento científico es el efecto de la convergencia de múltiples factores, formando una red de geometría variable, hallazgo resonancias en la filosofía de Deleuze.

Palabras-clave: Transdisciplinaridad. Metodología. Clínica. La subjetividade. Epistemología.

¹ Graduação e Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Seguindo a Linha de Pesquisa dos Estudos da Subjetividade. Tendo como área de concentração a Clínica Transdisciplinar e a Psicologia do Desenvolvimento.